

RESENHA DO MERCADO DO MILHO

O estado de Mato Grosso do Sul atingiu uma produção de 9,2 milhões de toneladas na safra de nov/2015, representou um decréscimo de 1% em relação ao mês anterior. Sua produtividade foi de 5.647 kg/ha, essa taxa é superior a nacional de 5.368 kg/ha, a qual ocorreu um decréscimo de 0,1%. O preço do milho fechou o mês em acréscimo de 0,5%, chegando a R\$23,91, abaixo da média nacional de R\$26,90.

De acordo com os dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil apresentou decréscimo na área produzida na safra de nov/2015 em comparação com a safra de out/2015 no valor de 1%. No mesmo período, a região Centro-Oeste apresentou um decréscimo em 0,3% e, no estado de Mato Grosso do Sul, a queda foi de 0,1%. O estado aumentou sua participação no total da área produtiva do grão em nível nacional, de 10,5% na safra out/2015 para 10,6 na safra nov/2015. Em relação à região Centro-Oeste, a sua participação aumenta de 25,3% para 25,4% no mesmo período (Figura 1).

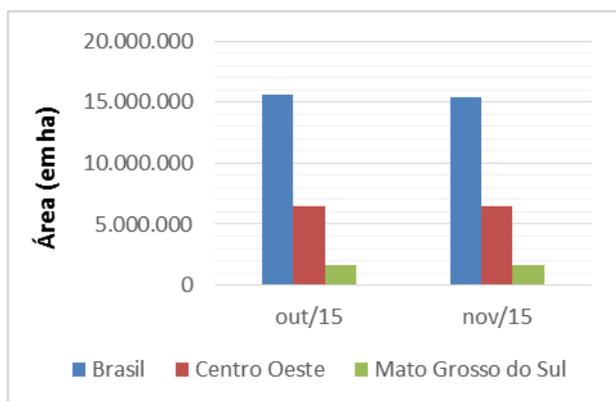


Figura 1 – Comparação entre a quantidade de área produzida de milho, no Brasil, na região Centro Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra out/15 e nov/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produção nacional de milho apresentou decréscimo de 1% na safra de nov/2015 em relação à safra de out/2015. Na região Centro Oeste a produção tem acréscimo de

14% e em Mato Grosso do Sul um decréscimo chega a 0,2%. Ao comparar a participação estadual em relação a produção nacional, ocorreu um acréscimo de 11% na safra de out/2015 para 11,1% na safra de nov/2015. Ao comparar a produção estadual com a produção regional ocorreu um decréscimo de 26,8%, para 23,4% no mesmo período (Figura 2).

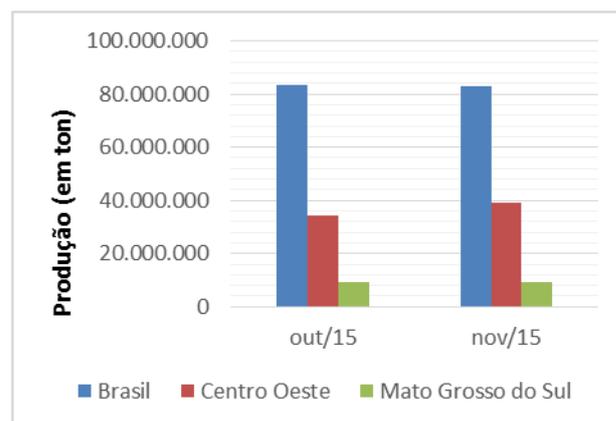


Figura 2 – Comparação entre a produção do milho, no Brasil, na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra out/15 e nov/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produtividade brasileira ficou em 5.368 ton/ha, na safra nov/2015. Pode-se observar no mesmo período, que todas as Unidades Federativas da região Centro-Oeste obtiveram produtividade superior a nacional. O Mato Grosso do Sul apresentou a menor produtividade da região Centro Oeste, sendo de 5.647 ton/ha, enquanto que Distrito Federal apresentou 9.266 ton/ha, Mato Grosso 5.965 ton/ha e Goiás 6.860 ton/ha (Figura 03).

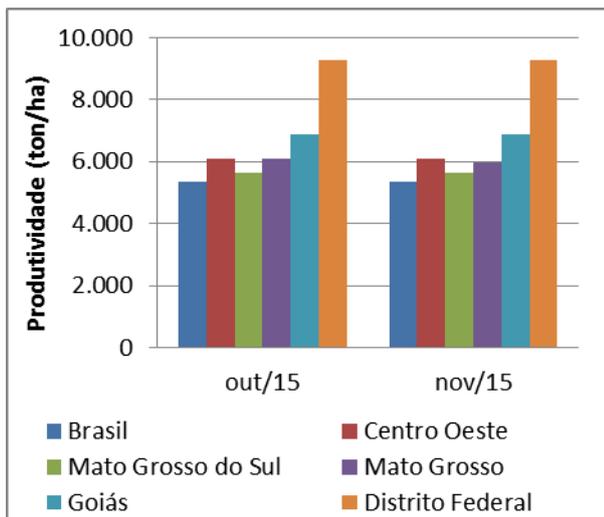


Figura 3 – Produtividade do grão de milho, em ton/ha, nas Unidades Federativas da região Centro-Oeste, comparação entre as safras out/15 e nov/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

Em relação à safra anterior, out/2015, a produtividade do grão no Brasil não apresentou mudanças. Ocorre acréscimo no estado de Distrito Federal em 0,01%. Houve decréscimo na produtividade nos estados de Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul em 1,8%, 0,01%, e 0,1% respectivamente, assim como na região Centro Oeste em 0,1% (Figura 3).

No que se refere à cotação do grão de milho, constata-se que, de out/2015 à nov/2015 a média de preço nacional superou a média estadual. Mato Grosso do Sul terminou nov/2015 com a cotação média do grão em R\$ 23,91, ocorrendo um acréscimo em 0,5% comparado ao mês anterior. No mesmo período, a cotação média brasileira, teve um acréscimo 3% com cotação de 26,90, a saca de 60 kg (Figura 4).

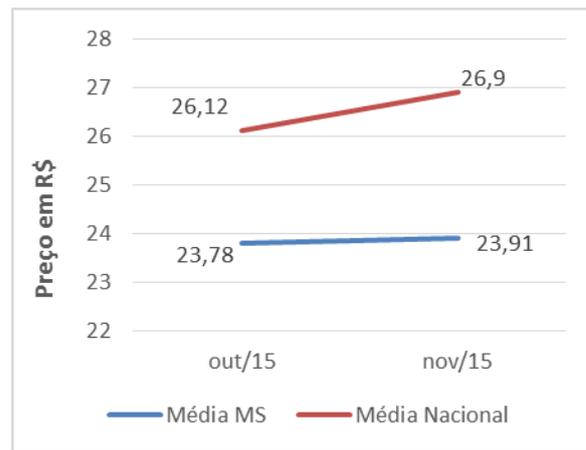


Figura 4– Comparação do preço médio da cotação do Milho no estado de Mato Grosso do Sul, no período de out/2015 à nov/2015, R\$ por saca de 60 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2015).

O cenário do mercado internacional tem se apresentado favorável, com bons níveis de oferta e demanda do grão, afetando também o mercado nacional, que segue com expectativas de um aumento em sua exportação. Ao comparar a exportação do grão no período de jan-nov/2015 com jan-nov/2014, ocorreu um aumento na exportação no estado de Mato Grosso do Sul, registrado em 92,3%. Nos meses de jan-nov/2015 a exportação foi de US\$ 402 milhões, representando 2,3 mil toneladas (Figura 5).

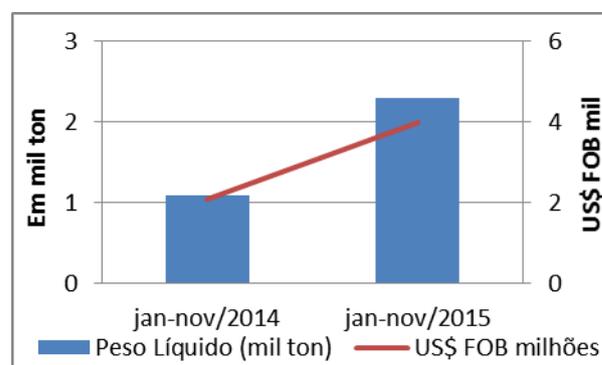


Figura5 – Exportação de milho em grão do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-nov/2014 e jan-nov/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere à exportação, percebe-se que o amido de milho atingiu no período de jan-nov/2015 um total de US\$ 5,1 mil, equivalente a um peso líquido de 1,7 ton. Comparado ao mesmo período do ano anterior jan-nov/2014, a exportação sul mato-grossense apresentou queda registrada em 52,9%. (Figura 6).

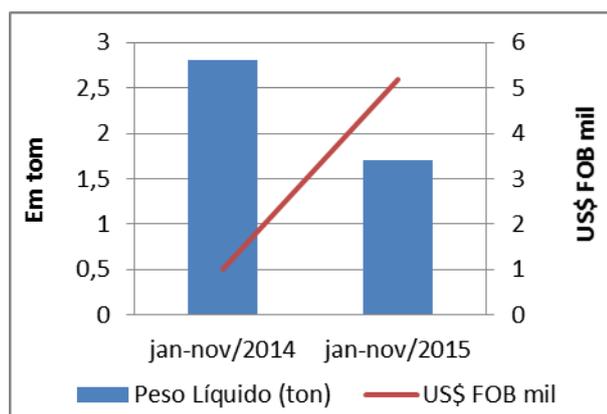


Figura 6 – Exportação de amido de milho do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-nov/2014 e jan-nov/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

O milho para semeadura atingiu exportação acumulada em jan-nov/2015 de US\$ 2,9 mil, equivalente a um peso líquido de 2,4 ton. Em relação ao ano anterior, ocorreu uma queda registrada em 73,4% (Figura 7).

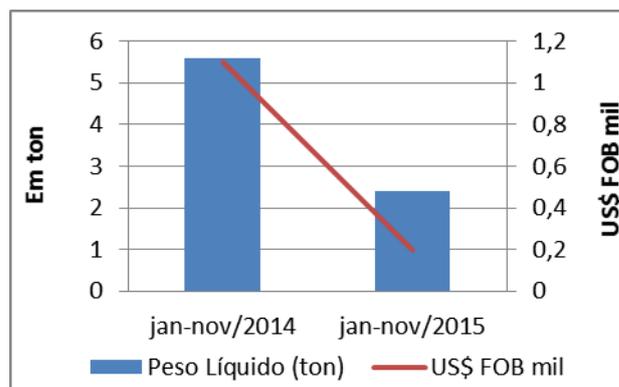


Figura 7 – Exportação de milho para semeadura do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-nov/2014 e jan-nov/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos, V. 3 - SAFRA 2015/16 - N. 2 - Segundo levantamento, novembro 2015**. Brasília: Conab, 2015. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_11_16_15_18_26_safras_nov_2015.pdf. Acesso: 03/12/2015

AGROLINK. **Cotações**. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 03/12/2015.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 03/12/2015.

Resenha do Mercado do Milho – n. 11

NAPE/FACE/UFGD

Reitor

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Mateus H. Bomfim Moreno

Alexandre de Souza Corrêa

Editoração

Mateus H. Bomfim Moreno

Alexandre de Souza Corrêa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil